

Exposição sobre o crítico literário Alfredo Bosi ganha nova montagem na Biblioteca Brasileira

Realizada pelo IEA em parceria com a BBM, mostra propõe dar maior ênfase ao pensamento crítico do autor, destacando algumas de suas principais linhas de força

Ananda Silva de Almeida e Leandra Rajczuk Martins

Entre os dias 12 de março e 7 de maio de 2025, a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da USP recebe a exposição “Alfredo Bosi: entre a crítica e a utopia” realizada em parceria com o Instituto de Estudos Avançados (IEA-USP). A mostra tem curadoria de Viviana Bosi (DTLLC-USP), filha de Alfredo e Ecléa Bosi.

No dia 12, quarta-feira, às 18h, ocorrerá uma mesa-redonda na sala Villa Lobos (Biblioteca Guita e José Mindlin), que marcará a abertura da exposição. Participam Hélio de Seixas Guimarães e Yudith Rosenbaum do Departamento de Literatura Brasileira (DLCV, FFLCH-USP) e Fernando Paixão (IEB-USP), com mediação de Viviana Bosi. Além deles, estarão presentes o diretor da BBM, Alexandre Macchione Saes, e a diretora do IEA, Roseli de Deus Lopes, coordenadora da mostra. Após as falas, haverá uma visita ao espaço expositivo situado na sala multiuso da BBM.

Após uma primeira temporada no Centro MariAntonia da USP, onde procurou apresentar ao público as múltiplas facetas do historiador da literatura e intérprete da cultura Alfredo Bosi, a nova exposição na sala multiuso da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, propõe dar maior ênfase ao pensamento crítico do autor, destacando algumas de suas principais linhas de força. Para isso, o conceito da mostra foi reformulado, trazendo novos eixos temáticos que remetem à produção crítica de Alfredo Bosi, como “Dialética da colonização” e “Literatura e resistência”, além de eixos dedicados aos seus primeiros anos, à sua atuação política e social, e um eixo inédito voltado para sua correspondência com diversos escritores brasileiros significativos.

Com a nova disposição, o projeto prevê uma articulação maior entre itens do acervo ligados à atividade docente e a composição e repercussão das obras e do pensamento crítico do homenageado, merecendo destaque, nesse sentido, diversos itens inéditos em relação à mostra anterior, como programas de disciplinas ministradas por Bosi a partir dos anos 1960 e manuscritos com estudos e planejamentos de aulas.

Central na exposição, “Dialética da colonização” é dedicado à apresentação dos estudos históricos e críticos de Bosi da literatura produzida no Brasil durante o período colonial e ao longo do século XIX, passando por temas como a escravidão e por autores caros a ele, como Padre Antonio Vieira e Joaquim Nabuco, ao lado de “diálogos” feitos com os chamados “intérpretes do Brasil”, como Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Hollanda. Entre os itens estão cadernos com estudos e planejamento de aulas, programas de disciplina, livros traduzidos, matérias de jornal, fotografias, cartaz de eventos.

“Em seus estudos, ele voltava-se sobretudo para a resistência contra as idéias de dominação que a literatura, de forma por vezes inconsciente, manifesta”, destaca Viviana no texto de apresentação da exposição. “Além de livros anotados e cadernos, estão expostos diversos materiais manuscritos e datilografados em que se pode conferir seus rascunhos de pesquisa e de reflexão”.

A curadora destaca que outros materiais de interesse, como a correspondência com escritores e críticos, também podem ser apreciados. Alfredo Bosi manteve interlocução com diversos autores importantes, como Drummond, Murilo Mendes, Cecília Meireles, Raduan Nassar, Ferreira Gullar, Otto Maria Carpeaux, Antonio Candido, Osman Lins e outros, seja por meio de cartas, dedicatórias em livros e ainda quando da escrita de prefácios e da organização do livro *O conto brasileiro contemporâneo*.

“Por fim, aborda-se seu compromisso de longa duração com a revista *Estudos Avançados*, projeto interdisciplinar em que ele buscava divulgar os estudos realizados na universidade de modo a socializar conhecimentos que pudessem ser úteis para todos nas mais diversas áreas do saber”.

Detalhes do evento

Exposição Alfredo Bosi: entre a crítica e a utopia

Abertura 12 de março a partir das 18 horas

Onde Sala Multiuso da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da USP – Rua da Biblioteca, 21 – Cidade Universitária – São Paulo, SP

Quando de 12 de março a 7 de maio de 2025

Visitação segunda a sexta, das 8h30 às 18h30

Classificação Livre

Quanto Grátis e sem necessidade de agendamento prévio

Informações (11) 3091-1154